



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

48

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 7 DE MAIO DE 1973.

PRESIDENTE - VERISSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO - SALVADOR ZAGO JUNIOR

A hora regulamentar, ante as ausências do primeiro e do segundo secretários, o sr. Presidente convidou o sr. Salvador Zago Junior para secretariar a presente sessão, solicitando-lhe que procedesse a chamada dos senhores vereadores. Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Luiz Carlos Beline, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos, num total de nove (9) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o sr. Presidente convidou os vereadores Antonio Conessa, Paulo Renato Alves de Souza e Vilson Pereira Ramos para acompanharem o vereador Jathyr Mafud até o plenário a fim de prestar o compromisso regimental. O vereador Jathyr Mafud após prestar o compromisso regimental, entregou à Mesa, a seguinte declaração de bens: 50% do imóvel agrícola denominado Fazenda Primavera, situado no bairro Fernão Dias, Município de Gália, no valor de Cr\$ 175.000,00; uma casa residencial, em Garça, sita à Rua Bom Pastor, 12 no valor de Cr\$ 40.000,00; dois conjuntos para escritório, no Edifício do Comércio, salas, 207 a 210, no valor de Cr\$ 10.000,00; 1/6 do prédio residencial sito à Rua Eliseu Guilherme, 370 em Ribeirão Preto, no valor de Cr\$ 187,00; uma casa de táboas, em Garça, no valor de Cr\$ 1.500,00; 50% de um terreno de 5.200 metros quadrados, em Garça, no valor de Cr\$ 10.000,00; 50% de um apartamento em Campinas, praça dos Heróis da Laguna, 51, 5º andar, no valor de Cr\$ 10.000,00; 50% de uma propriedade agrícola denominada Fazenda São José da Figueira Branca, no valor de Cr\$ 850.000,00; um automóvel Chevrolet Opala, no valor de Cr\$ 21.000,00; 10 ações do Banco Brasileiro de Descontos, em nome Jathyr, Roberto e Victor Leonel, no valor de Cr\$ 430,00; 500 ações da CO FIBRÁS, no valor de Cr\$ 500,00; 10 ações da Agro Mecânica S/A, no valor de Cr\$ 136,00; 2458 ações do Banco Brasileiro de Investimento, no valor de Cr\$ 2.397,00; quotas-partes da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, no valor de Cr\$ 1.407,00; diversos créditos a receber, Cr\$ 120.000,00; - Fundo 157 - BBI-Bradesco: Cr\$ 279,00; Saldos em bancos, em 31 de dezembro de 1972: Induscomio (Garça), Cr\$ 9.901,00; Banespa (Garça), Cr\$ 9.972,00; - Satellite (Garça) Cr\$ 60.671,00; Bradesco (Garça), Cr\$ 11.843,00; Brasiluso - (Garça), Cr\$ 160,00; Emissor (Garça), Cr\$ 10,00; um imóvel agrícola denominado Fazenda Recanto, no valor de Cr\$ 250.000,00; um imóvel agrícola denominado Estancia Santa Cecilia, em Bauru, adquirido de Paulo de Tarso Barbosa, no valor de Cr\$ 120.000,00; um pick-up Chevrolet, modelo 1973, adquirido de agencia, no valor de Cr\$ 27.000,00; um Volkswagen, ano 1973, no valor de Cr\$ 15.098,00; 50% de um terreno de 15x40 ms. Quadra 28 da Vila Williams, no valor de Cr\$ 5.400,00; 25% sobre direitos adquiridos sobre terreno havido da Cia. City Paulista - Terr. e Melhoramentos, em São Paulo, no valor de Cr\$ 7.826,00; 50% de uma camioneta, cabine dupla, marca Chevrolet, ano 1969, no valor de Cr\$ 5.000,00; 50% do caminhão marca Ford, ano 1965, no valor de Cr\$ 5.000,00; 50% do trator marca Fordson-Major, ano 1957, no valor de Cr\$ 1.500,00; 50% do trator marca David-Brown, no valor de Cr\$ 2.000,00; 25% dos direitos do imóvel residencial sito à Rua Fausto Floriano de Toledo, 109, no valor de Cr\$ 8.000,00; 1726 sacas de café beneficiado, valor do dia Cr\$ 258.900,00; 800 sacas de café em côco, valor do dia, Cr\$ 40.000,00;



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

49

868 quotas-partes da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça, no valor de Cr\$ 868,00; 89 cabeças de gado bovino, valor de Cr\$ 37.500,00; 6 cabeças de gado equino, valor do dia Cr\$ 2.500,00; 6 cabeças de gado azinino, valor do dia Cr\$ 2.500,00; 25% dos direitos do imóvel residencial sito à rua Fasuto Floriano de Toledo, 109, avaliado em Cr\$ 32.000,00, sua parte, - Cr\$ 8.000,00; cafés em estoque: da Fazenda Primavera, 50% de 933 sacas, num total de 466,5 sacas beneficiadas; da Fazenda São José da Figueira Branca, 25% de 1209 sacas, num total de 302 sacas beneficiadas; 25% de 5.400 sacas num total de 1.350 sacas em côco; 50% de um trator agrícola, marca Massey-Ferguson, ano 72, adquirido de Veipeças, no valor de Cr\$ 12.755,00; 50% de um pulverizador, turbo-atomizador agrícola, marca Jacto, adaptável a trator, no valor de Cr\$ 3.811,00. - - - - -

O sr. Presidente, em seguida, declarou empossado o edil Jathyr Mafud, expressando sua satisfação e de toda a Casa em ter novamente nesta Edilidade esse cidadão que já mostrou seu eficiente trabalho em prol do Município e a sua disposição de bem servir a coletividade garcense. Solicitou ainda ao sr. Presidente que anotasse o nome do vereador Jathyr Mafud no livro de presenças, passando o número de vereadores presentes, de nove para 10. - - - - -

A seguir solicitou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

Ofício nº 453/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 45/73. - - - - -

Ofício nº 457/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 49/73. - - - - -

Ofício nº 454/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 46/73. - - - - -

Ofício nº 455/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 48/73. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Terminada a leitura do expediente recebido de diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 4467, da Confederação Brasileira de Desportos, respondendo aos termos do Requerimento nº 44/73. - - - - -

Ofício do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Região de Garça, comunicando a eleição de frei Lúcio Carlos Signoretti para a presidência daquela instituição. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Barretos, solicitando apóio à moção daquela Edilidade. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, designando o vereador Geraldo Campos para representá-la na sessão solene do dia 5 de maio. - - - - -

Telegrama do deputado Cunha Bueno cumprimentando a Edilidade pela passagem do "Dia do Município". - - - - -

Ofício da Associação dos Municípios do Centro Oeste Paulista, convidando para a reunião da AMCOP no dia 5 de maio em nossa cidade. - - - - -

Telegrama do prof. José Porfírio, cumprimentando o Município pela passagem do seu aniversário de instalação. - - - - -

Convite da Associação Paulista de Imprensa, convidando para a posse do prof. Paulo Zingg na presidência daquela entidade. - - - - -

Telegrama do governador Laudo Natel, congratulando-se pela cidade em seu aniversário de instalação do Município. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

50

Prospecto do Fundo Estadual de Saneamento Básico, encaminhando -
relatório de suas atividades durante o exercício de 1972.

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o sr. Pre-
sidente solicitou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE A-
PRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Requerimento nº 54/73, do sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando
a inserção em Ata de voto de congratulações e aplausos ao governador -
Laudo Natel pelo recebimento da Grã-Cruz de Rio Branco. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em -
torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra, submeteu- a -
votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 54/73. - - - - -

Requerimento nº 55/73, do sr. Pedro Krusicki, inserindo em Ata, -
voto de congratulações e aplausos à professora Maria Aparecida Gamba, que
assumiu provisoriamente a direção do Ginásio Estadual de Garça. - - - - -

O sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores para -
considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra
submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Pre-
sidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº...
55/73, do sr. Pedro Krusicki. - - - - -

Requerimento nº 56/73, do sr. Salvador Zago Junior, inserindo em
Ata voto de aplausos e louvor a jornalista Dalva Magalhães Parreira pelo
seu artigo publicado no jornal "Correio de Garça" e solicitando a transcri-
ção do mesmo nos Anais desta Casa. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência formulado no Requerimento, o sr.
Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente ses-
são. - - - - -

Requerimento nº 57/73, do sr. Antonio Conessa, solicitando a inser-
ção em Ata de voto de congratulações à Corporação Musical União Operária -
de Jacareí, pela suas audições no "Dia do Município". - - - - -

O sr. Presidente deferiu a palavra para considerações em torno do
Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, colocou-o em votação -
sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprova-
do, por unanimidade de votos, o "equerimento nº 57/73. - - - - -

Requerimento nº 58/73, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, inse-
rindo em Ata, voto de satisfação e aplausos ao prof. Paulo Zingg, pela sua
posse na presidência da Associação Paulista de Imprensa. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para considerações em -
torno do Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, colocou-o em -
votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente decla-
rou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 58/73. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. -
Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra passou para o GRANDE EXPEDIEN-
TE. Não se registrando inscrições de oradores, antes de passar para a Or-
dem do Dia, deferiu a palavra pela ordem ao vereador Luiz Carlos Beline.-

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, solicitou a dispensa do in-
tervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal formula-
da pelo vereador Luiz Carlos Beline. Sendo a mesma aprovada por unanimida-
de de votos, solicitou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereado-
res para a ORDEM DO DIA. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

51

Feita a chamada dos senhores vereadores constatou-se a presença - dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Luiz Carlos Be- line, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusi -cki, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira - Ramos e Jathyr Mafud, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presi -dente colocou em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 9/73, - solicitando autorização legislativa para o parcelamento dos débitos inscri -tos na Divida Ativa. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu discussão global.

O sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal do sr. - Salvador Zago Junior. Sendo aprovado por unanimidade de votos, submeteu o - Projeto de Lei nº 9/73 em discussão global. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que vinha logo à tribuna, no primeiro projeto, porque havia uma coincidência a respeito do assunto. Disse que exerceu a Procuradoria Juridica da Prefeitura Municipal de Gar -ça por muito anos e teve a ocasião de lidar com projetos desta natureza. E o primeiro juízo que desejava fazer do projeto e do parecer da Comissão de Justiça, absolutamente não influiria na sua votação do projeto, que seria favorável. Queria apenas consignar aos vereadores e especialmente ao rela -tor Boanerges do Prado Vianna, de que infelizmente, projetos desta nature -za, na realidade causam mal estar entre os contribuintes. Porque de fato é sempre um premio aos devedores relapsos. É sempre um descontentamento ao -cumpridor de suas obrigações. Relevamos sempre os devedores que não são -relapsos. Há uma boa parte deles que não pagam, porque não podem pagar. É para esses que o prefeito dirige o seu apelo, por meio deste projeto de -lei. Mas com a experiencia que adquiriu na Prefeitura Municipal, este pro -jeto para auxiliar o próprio prefeito e à Prefeitura, na obtenção de seu -desiderato, deve sofrer algumas modificações, isto num estudo rápido que -fez há pouco com o nobre vereador Boanerges do Prado Vianna. Verificou que se fizesse algumas modificações, daria condições ao prefeito de atehder a -finalidade proposta que é de receber do contribuinte, sem dar ao mesmo mui -ta responsabilidade. Neste sentido solicitou o adiamento do projeto de lei para que pudesse apresentar um substitutivo. - - - - -

O sr. Presidente interrompeu o orador, para que especificasse o nú -mero de sessões pretendidas no adiamento, para que pudesse colocar o reque -rimento verbal em votação. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, encerrando, disse que solicitava o adiamento - do Projeto de Lei nº 9/73, apenas por uma sessão ordinária. - - - - -

O sr. Presidente informou à Casa, que antes de prosseguir na dis -cussão do projeto de lei nº 9/73, colocaria em votação o Requerimento for -mulado pelo vereador Jathyr Mafud. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, disse que uma vez que o - projeto está incluído na ordem do dia das sessões ordinárias e extraordiná -ria seguinte, perguntou se o adiamento seria apenas pela sessão ordinária, ou pela extraordinária também. - - - - -

O sr. Presidente informou que na convocação da sessão extraordiná -ria, o edital mencionava que somente seriam apreciados naquela sessão os -projetos que merecessem aprovação na sessão ordinária. Consequentemente o adiamento proposto provocaria o adiamento por uma sessão ordinária. - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, colocou o Requerimento do sr. Jathyr Mafud em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento verbal do sr. Jathyr Mafud, so -licitando a retirada do projeto de lei nº 9/73 da pauta da Ordem do Dia. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

52

O sr. Presidente colocou em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 10/73, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 2.849,28, destinado ao pagamento de alugueres do prédio onde se cha instalado a agencia do IPGE. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, solicitou discussão global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal do sr. Pedro Krusicki, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, colocou o Projeto de Lei nº... 10/73 em votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 10/73. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Resolução nº 4/73, do sr. Presidente da Câmara Municipal, solicitando autorização legislativa para participar do XVII Congresso Estadual dos Municípios, em Serra Negra. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, requereu discussão glocal. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal, que recebeu aprovação unanime. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo o Projeto de Resolução nº 4/73, aprovado por unanimidade de votos, artigo por artigo. O sr. Presidente declarou aprovado, em primeira discussão e votação, o Projeto de Resolução nº 4/73.

O sr. Presidente colocou em discussão a urgencia do Requerimento nº 56/73, consignando em Ata votos de aplausos a jornalista Dalva Magalhães Parreira e solicitando a transcrição de seu artigo publicado no jornal "Correio de Garça", edição de 5 de maio último, nos Anais da Casa. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida colocou o Requerimento nº 56/73 em discussão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que antes de se referir especificamente ao requerimento de sua autoria e que mereceu a anuencia dos demais colegas, gostaria de saudar em nome da bancada do MDB, como seu lider, ao ilustre dr. Jathyr Mafud que honrava a todos com sua volta a este Legislativo. Disse que acompanhando em épocas passadas o seu trabalho nesta Casa, sabia o quando o mesmo valorizará e dignificará o Legislativo com o seu trabalho hoje mais experimentado e dedicado também como antes à causa pública. Lamentou que o vereador tenha privado a todos de sua companhia em virtude de motivos particulares e compreensíveis, na legislatura passada. Mas, hoje sentia satisfação e orgulho pela sua presença pois todos têm muito o que apreender com S. Exa. Com referencia ao requerimento em discussão, disse que são raras as vezes em que sentia de coração um verdadeiro amor ao Município. Via muitas vezes palavras serem jogadas ao vento e na maioria das vezes com certa dose de demagogia. Disse que a companhia de há muito o trabalho da jornalista Dalva de Magalhães Parreira em suas publicações regulares no jornal "Correio de Garça". No último dia 5, deparou com um artigo agradável, de muita inspiração, de profundo amor pela cidade, onde prega lição de humildade que todos devem ter na participação das coisas do Município e na colaboração do seu desenvolvimento. Daí a feitura deste Requerimento. Disse não ter certeza se todos os colegas puderam ler o artigo daquela ilustre jornalista. Mas, gostaria de ressaltar uma parte dele que considerava bastante importante e que deve tocar a todos com respeito a dignidade que devemos encarar o Poder que exercemos, o Legislativo. A participação que os vereadores devem ter no desenvolvi -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

53

mento este Município que se não amamos totalmente, às vezes o amamos im -
perfeitamente. Leu parte do artigo e depois acrescentou que integrando es -
te Poder Legislativo, todos devem ter a humildade, a responsabilidade e a
coragem de participar das coisas públicas de nosso Município. Decem dar -
mais de si próprios ao Município a quem devem amar. Daí as imperfeições ,
que às vezes indicava nesta Casa, mas que por divergências políticas não -
chegam a um final satisfatório. Da Dalva trouxe uma lição de amor à cidade.
E pediu venia aos vereadores para que por unanimidade se insira na Ata des
trabalhos de hoje a transcrição deste artigo, que lido com consciencia e -
atenção, trará a todos a obrigação de maior esforço e participação de seus
trabalhos. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou
a discussão e colocou em votação o Requerimento nº 56/73, esclarecendo que
seria necessária a votação de 2/3 dos componentes da Casa por envolver ma -
téria de transcrição nos Anais. Após a votação verificou-se que o Reque -
rimento foi aprovado por unanimidade de votos, alcançando os 2/3 exigidos por
Regimento. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos,
o Requerimento nº 56/73. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente de -
feriu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, com a palavra, primeiramente cumprimen -
tou ao dr. Jathyr Mafud que tomou posse no dia de hoje. Lembrou que solici -
tou a palavra para tentar traduzir o problema que surgiu durante uma reu -
nião que efetuou-se nesta Casa há 20 dias quando aqui esteve presente o -
prefeito municipal. O vereador Geraldo Campos, que hoje não se encontra -
presente no Plenário, fez ver ao sr. Prefeito que uma de nossas industrias
estava necessitando que a estrada que dava acesso a ela fosse melhor con -
servada. Tratava-se da Indústria Monjolinho. E hoje, quando conversava com
diretores daquela empresa, foi informado de que até a presente data nada -
foi feito para sanar aquele problema grave. Diariamente tem avesso àquela
fábrica, caminhões com cargas elevadíssimas, com sua matéria prima que é a
mandioca. Foi informado pelos diretores da Monjolinho, que vão investir na
fábrica, aproximadamente 500 mil cruzeiros, aumentando sensivelmente o seu
patrimônio e triplicando a sua produção. Esses benefícios se reverterão pa -
ra o Município também. Quando todos os outros municípios oferecem uma sé -
rie de vantagens para a instalação de indústrias, nós aqui em Garça, por -
um motivo ou outro, deixamos que uma de nossas indústrias não tenha sequer
uma estrada de acesso. Agora mais do que nunca esta Casa tem obrigação de
ir até o prefeito e exigir a resolução deste problema crucial. Ficou sa -
bendo também, e estava certo de que não foi por ameaça, de que esta fábri -
ca recebeu inúmeras propostas para se transferir para outras praças. Mas ,
a indústria vai continuar aqui e vai se expandir aqui. Disse que havia usa -
do da palavra para levar ao conhecimento dos vereador este assunto e pediu
a todos os nobres colegas que o auxiliassem neste pedido junto ao sr. pre -
feito. Outro ponto que gostaria de abordar é com referencia ao SAAE. Há 45
dias havia solicitado o balanço daquela autarquia. E hoje sentia na obriga -
ção de levar ao conhecimento da Casa e do povo de Garça, parte da situa -
ção em que se encontra aquela autarquia. Aquele serviço autonomo existe há
3 anos e foi com desencanto que encontrei em seu balanço encerrado em 31 -
de dezembro de 1972, um passivo que somou Cr\$ 499.898,06. Importancia essa
representada por restos a pagar do exercício de 1970, num total de Cr\$.....
27.466,57. Exercício de 1971 - Cr\$ 56.700,53. Exercício de 1972 - Cr\$.....
101.275,46. Débitos da tesouraria - descontos por conta de terceiros - Cr\$.
48.716,18. Quota de previdencia, Cr\$ 265.724,77. Procurei nas contas de Ati -
vo se havia alguma outra conta no realizável ou em caixa que viesse a com -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

pensar este monstruoso débito e encontrou no disponível, representado por Caixa e Bancos a quantia de Cr\$ 52.290,58. E na conta de créditos, restos a arrecadar de 1972 - Cr\$ 110.292,85 e Dívida Ativa de 1971 - Cr\$ 4.424,96. Importando aproximadamente em Cr\$ 170.000,00 o que aquele serviço tinha em Caixa e a receber ficando, portanto, muito longe das responsabilidades a pagar, representadas por quota de Previdência no valor de Cr\$ 265.000,00, que são arrecadadas nos recibos de água, pagos mensalmente. Supunha com o pouco conhecimento tinha de contabilidade, que este dinheiro que é retido do contribuinte para posteriormente ser recolhido, deve ter sido gasto em outras coisas. Disse que procuraria estudar mais detalhadamente este balanço e traria ao conhecimento da Casa e do povo de Garça a real situação em que se encontra a autarquia. Lamentou que esta situação não tenha sido colocada ao conhecimento do povo de Garça, anteriormente. - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que nesta oportunidade desejava transmitir a sua vaidade pela fato de voltar à Câmara Municipal de Garça e poder prestar ao seu Município serviços que lhe forem exigidos. Queria principalmente cumprimentar o presidente Verissimo Fernandes Barbeiro, que certamente estava conduzindo os mesmos vereadores com a mesma sabedoria como já conduziu esta Câmara Municipal por varias vezes. Cumprimentou os srs. vereadores pelo trabalho que estão dando ao Município. Cumprimentou aos funcionários pelo trabalho cotidiano à Câmara Municipal. - Cumprimentou ao vereador Zago Junior, que tão bem soube compreender as razões porque na última legislatura não pode dar o mesmo trabalho que pretende dar agora. E que muito o sensibilizou esta compreensão. Especialmente porque renunciou ao direito de ser vereador e ao dever de prestar serviço ao Município. E que não tomou esta atitude por prazer, mas por necessidade, como teve, pelas mesmas razões, de renunciar à Procuradoria Jurídica da Prefeitura, que vinha exercendo por 16 anos. Agradeceu ao vereador Zago Junior, por ser o portador do MDB e que o vinha cumprimentar. Agradeceu ao vereador Luiz Carlos Beline, em nome da Arena, por ter vindo cumprimentá-lo nesta sua volta à Câmara. Transmitiu também ao prefeito municipal, ao vice-prefeito e aos funcionários da Prefeitura, o desejo de que aqui se achava para prestar serviços. E de que todo anseio, apelo, voto sr. Prefeito Municipal que venha a esta Câmara, no sentido de administrar bem, como ele tem feito, aqui estaria para ajudá-lo. Agradeceu também aos eleitores de Garça, que o honraram com seus votos e mediante os quais poderia prestar serviço ao Município. Apresentou seus cumprimentos e agradecimentos ao vereador Dionísio Florentino, do distrito de Jafa, - pois somente através de seu intermédio pode voltar à Câmara. E disse ao distrito de Jafa e a sua população que quando substitua o seu vereador, se subrogava nas obrigações que o mesmo tinha com o povo jafense. Transmitiu finalmente ao companheiro de partido Luiz Carlos Beline a sua satisfação pela análise que acabava de fazer iniciando um trabalho em torno do SAAE. Mas, queria fazer um apelo ao vereador: de que trouxesse também as causas que lhe interessavam muito. Todas as vezes que se levantam críticas, deveriam ser apontadas as razões destas críticas, pois através delas poderia ajudar a solucionar estes problemas. Aproveitando a oportunidade, congratulou-se com o vereador Zago Junior pela análise e pelo requerimento que fez ao artigo publicado por dona Dalva Magalhães Parreira, que sem dúvida alguma é brilhante e sobretudo um chamado a quem dorme. Mas, é também um alerta aos que apenas criticam, aos que apenas vêem problemas, mas não dão sugestões ou soluções. Aí é que está o maior mérito do seu artigo. Não é apenas mostrar aqueles que criticam, mas chamar a atenção daqueles que criticam para que venham trabalhar conosco, para que venham a nos a -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

judar a dar solução a tantos problemas que nós temos. - - - - -

O sr. Pedro Krusicki, com a palavra, disse que o que o trazia a -
tribuna é concernente a resposta ao Requerimento nº 43/73, de sua autoria.
A resposta da Prefeitura é em referencia à industria textil. No quesito nú
mero um, diz a Prefeitura que referida indústria procedeu a inscrição na -
Prefeitura sob a denominação de Sociedade Sericicola Garça Ltda. Disse que
lê os dois jornais da cidade e até agora não havia visto nenhuma referen -
cia a esta firma. Disse que aqui em Garça só se reclama das coisas depois
que as perdemos. Se esta indústria vem até aqui, faz a sua inscrição e ni
guém fica sabendo, nem os jornais publicam. Precisamos procurar com que o
povo se integre junto ao prefeito e aos vereadores. Aqui está uma realida -
de: a indústria está registrada na Prefeitura, mas poucos estão sabendo do
fato. Precisamos fazer mais propaganda do que vem a Garça. Por que aí o po
vo começa a acreditar mais na sua cidade. Sei até que esta indústria com -
prou um terreno, mas nenhuma indicação existe de que a mesma vai se insta
lar lá no Bairro Iabienópolis. Nós vereadores, o prefeito e a Imprensa, pre
cisamos publicar e divulgar mais sobre aquilo que dizem respeito a insta
lação de novas indústrias. Em outra resposta o requerimento diz que o ele
mento de ligação entre a Prefeitura e o grupo industrial é o sr. José Iner
cio Sitta. Trata-se de um ótimo elemento. Conceituado e trabalhador. Mas,
vamos fazer com que ele de maior enfase a esta industria, dando maior pu
blicidade ao acontecimento. Vamos nós de encontro a ele, pois estamos sa
bendo que ele é o representante desta industria e procurar saber quando a
mesma vem, e o que é que ela está precisando. Porque como diz dona Dalva -
Magalhães Parreira no seu artigo, precisamos ser bairristas, porque o bair
rismo em certas situações é vantajoso. Vamos lutar para acabar com este
boato de que a industria não mais vem a Garça. A Prefeitura precisa o mais
rápido possível contornar a situação das indústrias de Garça. Devemos que
rer bem aquilo que temos. Todos devem ser bem servidos de ruas e estradas.
Porque é com industrias e com ICM que o Municipio torna-se grande. Agrade
ço a resposta do sr. Prefeito e creio que está com boa vontade, e vamos
nós, junto a ele, fazer um esforço conjunto para trazer todas as industrias
que queiram se instalar em Garça. - - - - -

Não havendo mais inscrição de oradores, o sr. Presidente anunciou
a realização imediata de uma sessão extraordinária, conforme edital de con
vocaçao previamente distribuido aos senhores vereadores. Em seguida decla
rou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário ,
lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO